

Livro : O Discípulo – Resumo

Li recentemente aquele livro “O Discípulo”, Juan C. Ortiz. É sobre as experiências da igreja Argentina da década de 70. O livro é da década de 1980 e já fazem 30 anos que lemos (1990), mas pouca coisa mudou na igreja. Eu não me lembrava quase nada da mensagem, mas fiquei surpreso porque é exatamente o assunto que levei 30 anos buscando, estudando, praticando e tentando passar. Lembrarei aqui alguns assuntos:

***O Evangelho 2º os Evangélicos:**

Fala de odres novos e vinho novo, e encorajamento à maturidade, pois ainda estavam vivendo como crianças ao praticarem algumas “inconformidades” com a bíblia.

***O evangelho é do reino**, mas não o viviam. Não se colocavam como escravos do rei, e não deixavam Jesus ser Senhor.

***A oração dos discípulos de atos 5**, que era centrada em Deus, estava substituída pela oração centrada no “eu”, no homem.

***O 5º evangelho**, resumo dos outros 4, mas só com versos grifados em nossas bíblias, que interessavam ao homem.

Lc 12:32 – está Lc 12:33 - não está

Mt 11:28 - está Mt 11:29 – não está

*2º Cor. 5:15 está; “e ele morreu por todos...”, mas não há continuidade: “... para que vivam para aquele...”

***O jugo de Jesus**, não foi tomado, apesar de deixarem o jugo de satanás.

Exemplo do Titanic: a ponto de afundar: a igreja

***Vida no reino:** de quem são as coisas? De quem sua vida? Somos mordomos?

***Orar com olhos abertos,...**

***O oxigênio do reino:** O Amor

- Jesus não disse: “pelos seus dons os conhecereis.”, mas “pelo fruto conhece a árvore.”
Jesus não disse: “Nisto conheçam todos que sois meus discípulos, se falardes noutras línguas”.
- O fruto do espírito é a cabeça, e o dom de línguas a cauda. Falar em línguas sem amor é apenas fazer barulho, conf. 1Cor 13. E se não tiver amor, os outros dons também não são nada.
- Não levemos folhetos ao nosso próximo, mas levemos nós mesmos.
Não levemos folhetos ao nosso vizinho, mas bolinhos.
- Quando dizemos que não temos tempo, estamos revelando o nosso egoísmo.

Amor Unificador

- Assim como ovelhas e cabritos são separados, os que amam são divididos (diferentes) dos que não amam.
- Porque amor é atividade, então Jesus dividiu os crentes entre os que cuidam e os que não cuidam, os quais os chamou de benditos no meu pai, e de malditos.
- As batatas e o purê (a igreja)
- O amor místico = “eu te amo” - (fala) Vira religião.
O amor prático = “quanto precisa?” - (se apresenta) é Vida.

Linguagem do Reino

- Louvor e adoração. Louvor é oposto à queixa.
- Porque se diz “Glória a Deus”, sem saber porque? Ou sem qualificar.
- O louvor cabe até num funeral. – exemplo do marido no funeral da esposa.

2* Parte - Amadurecimento

-Do que adianta tudo, se não mudamos, não crescemos?

11-Eternas Crianças

Hb 6:3 “alimentando de leite,... por de parte os princípios elementares, e vamos ao que é perfeito.”

-do que adianta números, se não crescemos?

-houve entendimento de que a igreja era um negócio, como a coca-cola. Um orfanato, e não uma igreja (enchendo mamadeiras).

-evidências: as mesmas orações, os mesmos cânticos, as divisões (como a igreja de coríntios), o buscar as “coisas” de Deus (egoísmo)

-queremos ser abençoados e gostamos de espetáculos, como crianças.

-já o maduro está interessado no amor, paz, benignidade, ...

-não cuidamos uns dos outros.

Somos egoístas e buscamos prosperidade e as coisas de Deus

Somos vítimas da estrutura denominacional, e precisamos parar.

Estamos paralisados, tomando leite.

-1Co 2:6 -16 “a mente de Cristo”

12- Crescendo - Ef 4:11-13

-O alvo- chegar à estatura de Cristo

-1Co 12:28 -> a uns estabeleceu... 1)apóstolos, 2)profetas, 3)mestres, depois... governos.... línguas.

-O fruto é a cabeça, as línguas a calda.

-Os mais velhos devem ser enviados, para que os outros cresçam.

13- Membros ou Discípulos

-1Pe 2:5...”como pedras que vivem, sois edificados” ... ou somos um monte de tijolos?

-O discipulado como o da senhora de 80 anos, que formou só 6. Precisamos ser pais e não diretores de orfanatos.

-discernir o corpo, mas o corpo consolidado - Ef 4:16 “de quem todo o corpo, consolidado e bem ajustado, pelo...”

-O discipulado é passar tempo, conviver, relacionar, viver. Jesus não fazia cultos ou palestras informativas, mas formava as pessoas diariamente pelo exemplo e palavra (vida).

14 - Formação de Discípulos

Mt 10:6-8 e 10:11 “procurai as ovelhas perdidas da casa de Israel..”

-Jesus, ao invés de ensinar fórmulas, letras, lhes dava práticas.

A formação vem por pais, não por professores.

Vem pelo obedecer, não pelo escutar somente. (ouvir com o coração é diferente, e leva à prática).

-1º lei: sem submissão não há formação.

-2º lei: sem submissão não produziremos submissão. (Precisamos ser submissos para produzir submissos)

-Jesus não disse: “pecadores venham para a igreja”

E sim: “crentes, vão pelo mundo”

15- As Santas Tradições

-o macacão não cresce. As crianças sim, e perde o macacão .

-os odres velhos, são as estruturas tradicionais antigas, duras. Precisam mudar, crescer, amadurecer.

-Pedro diante de Cornélio, ficou amarrado nas tradições, mas Deus interveio (antecipou-se) com o Espírito Santo, e foi difícil ele se explicar depois aos compatriotas.

-precisamos então:

1- apresentar nossos corpos em sacrifício, preparados para mudanças.

2- transformar nossas mentes (corações), pela renovação da nossa mente na mente de Cristo.

16- Modificando Tradições

1Pe 5:1-2 “aos presbíteros, pastoreai não como constrangidos, mas espontaneamente

-Martin Lutero e seus contemporâneos, não foram ouvidos. Teriam trazido nova vida à igreja, mas não foram ouvidos, considerados.

-As tradições não deveriam ser barreiras para o crescimento. Mas são.

-Para discipular é preciso ser discípulo e passar vida de Cristo.

19- A Promessa do Pai

Lc 24:49 “eis que envio sobre vós a promessa de meu pai”.

-Um novo coração (Jr 31:31-34)

-Há diferença entre receber uma ordem (pela lei),

Ou ter um impulso interior (paixão) para obedecer (a graça que capacita).

Exemplo do jovem que se apaixonou. Antes não fazia e então faz com alegria.

-pela lei, letra, estamos debaixo da velha aliança (religião)

-A nova aliança, não é o novo testamento, mas um coração novo.

-A graça nos capacita ao poder de obedecer Deus. É um relacionamento (comunhão) com o pai, um caminhar.

-2Co 3:3-6 “a nossa suficiência vem de Deus, que nos habilitou para a nova aliança, não da letra, mas do espírito que vivifica”.

-O ministério do espírito é dar espírito, vida.

-O que estamos dando? Letra que mata ou espírito que vivifica?

20- Um novo poder

1Co 4:20 “R.D. não consiste em palavras, mas em poder”.

-O velho testamento é uma figura (sombra) da realidade espiritual atual, do espírito.

-Temos que dar espírito. Pregamos com nossa vida as realidades. Se falamos de paz, daremos a sombra da paz. Mas se dermos a paz, a coisa é real.

-A nova aliança, que é vida, coloca o amor em prática: o fruto do espírito. Ultrapassa a lei. Cumpre a lei.

-O fruto do espírito é o resultado, colheita, da nova aliança.

-Tudo era sombra deste novo elemento: o fruto do espírito.

-Se a igreja pentecostal tivesse espalhado amor, como difundiu o dom de línguas, o mundo teria sido revolucionado.